

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 9/2003
1ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 19 DE DEZEMBRO DE 2003**

----- Aos dezanove dias do mês de Dezembro de dois mil e três, nas instalações do Centro Social da Branca, reuniu a Assembleia Municipal de Coruche, em Sessão Ordinária, cuja Mesa era composta pelo seu Presidente Luisa Pinheiro Portugal pelo Primeiro Secretário José João Henriques Coelho e pela Vogal Sandi José Sesmária Borda D'Água, que foi convidada a desempenhar funções de Segundo Secretário (Partido Socialista).-----

----- Verificou-se a presença dos seguintes Vogais: Filipe Claro Justino, Nelson Fernando Nunes Galvão, Nuno Miguel Smith Pires Mendes, António Gomes de Jesus, José Dionísio (Partido Socialista), Fernando Aníbal Serafim, António da Silva Teles, Armando Rodrigues, Joaquim Silva Lopes Nunes, Célia Maria Azevedo Reis, Manuel Santos Coelho, Rui Manuel Borlinhas Afeiteira (Coligação Democrática Unitária), Francisco Dias Cortez Ferreira, Francisco Artur Gomes Gaspar (Partido Social Democrata), Osvaldo Manuel Santos Ferreira, Joaquim Rodrigo dos Santos Paulino (Presidente da Junta de Freguesia de Biscaíno - Coligação Democrática Unitária), Francisco Guilherme Godinho (Presidente da Junta de Freguesia de Branca - Coligação Democrática Unitária), Mário Alberto Bruno Portela Freitas Boieiro (Presidente da Junta de Freguesia de Coruche - Partido Socialista), Diamantino Marques Ramalho (Presidente da Junta de Freguesia de Couço - Coligação Democrática Unitária), Romualdo António Castelo Boiça (Presidente da Junta de Freguesia de Erra - Coligação Democrática Unitária), Ilídio António Martins Serrador (Presidente da Junta de Freguesia da Fajarda - Coligação Democrática Unitária), Joaquim Gonçalves Banha (Presidente da Junta de Freguesia de Santana do Mato - Partido Socialista) e António Vaz da Venda (Presidente da Junta de Freguesia de São José da Lamarosa - Partido Socialista).-----

----- Não estavam presentes a Segundo Secretário, Isabel Maria Bernardina Ferreira (Partido Socialista), Ilda Maria Ferreira Marques Neves (Coligação Democrática Unitária) e Maria de Fátima Franco Elvas Ferreira Bento (Partido Social Democrata).-----

----- Verificado o quorum, a Presidente da Assembleia declarou aberta a Sessão às vinte e uma horas e vinte e cinco minutos, com a seguinte **Ordem do Dia**:-----

----- **Ponto Um - Desclassificação da Estrada Nacional 251**-----

----- **Ponto Dois - Grandes Opções do Plano para 2004**-----

----- **Ponto Três - Orçamento para 2004**-----

----- **Ponto Quatro - Tabela de Taxas e Licenças para 2004**-----

----- **Ponto Cinco - Taxas do Imposto Municipal sobre Imóveis para 2004**-----

----- **Ponto Seis - Actividade e Situação Financeira do Município**-----

----- Estavam ainda presentes o Presidente da Câmara, Dionísio Simão Mendes e os Vereadores Joaquim Filipe Coelho Serrão, Júlio Jorge de Miranda Arrais, Valter Manuel Barroso, David António Carrasco e Isidro Rodrigo Silva Catarino.-----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 9/2003
1ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 19 DE DEZEMBRO DE 2003****----- PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA -----**

----- A Presidente da Assembleia agradeceu ao Presidente da Junta de Freguesia da Branca ter cedido as instalações do Centro Social da Branca para a realização desta Sessão Ordinária da Assembleia Municipal. Foi decisão da Mesa a descentralização desta Sessão, por entender ser determinante para a continuação do desenvolvimento do nosso Concelho, uma vez que se vão discutir documentos importantes, como as Grandes Opções do Plano o Orçamento para 2004. -----

----- **PEDIDO DE AUSÊNCIA - ISABEL MARIA BERNARDINA FERREIRA:-** Foi presente a carta de dezanove de Dezembro de dois mil e três da Segundo Secretário, Isabel Maria Bernardina Ferreira, solicitando ao abrigo do Artigo 78º da Lei Nº 169/99 de 18 de Setembro, com a redacção dada pela Lei Nº 5-A/2002 de 11 de Janeiro, o seu pedido de ausência por um período de quinze dias.-----

----- Encontrando-se presente o membro a seguir na lista do Partido Socialista, Ernesto Cordeiro, foi pela Presidente da Assembleia convidado a tomar o cargo de Vogal, tendo o mesmo aceite fazer parte do respectivo órgão.-----

----- **PEDIDO DE AUSÊNCIA - MARIA DE FÁTIMA FRANCO ELVAS FERREIRA BENTO:-** Foi presente a carta de dezanove de Dezembro de dois mil e três da Vogal Maria de Fátima Franco Elvas Ferreira Bento, solicitando ao abrigo do Artigo 78º da Lei Nº 169/99 de 18 de Setembro, com a redacção dada pela Lei Nº 5-A/2002 de 11 de Janeiro, o seu pedido de ausência à presente Sessão. -----

----- Encontrando-se presente o membro a seguir na lista do Partido Social Democrata, Gonçalo Potier Brás Dias, foi pela Presidente da Assembleia convidado a tomar o cargo de Vogal, tendo o mesmo aceite fazer parte do respectivo órgão.-----

----- **RENÚNCIA AO MANDATO - VOGAIS JOSÉ NOGUEIRA DA SILVA CASANOVA E ISIDRO RODRIGO SILVA CATARINO:-** A Presidente da Assembleia deu conhecimento que na sequência dos pedidos de suspensão do mandato apresentados pelos Vogais José Nogueira da Silva Casanova e Isidro Rodrigo Silva Catarino, ambos da Coligação Democrática Unitária, os quais foram aceites por esta Assembleia Municipal, e como até ao momento não houve qualquer comunicação no sentido de retomarem o respectivo cargo, nos termos do Artigo 77º da Lei Nº 169/99 de 18 de Setembro, com a redacção dada pela Lei Nº 5-A/2002 de 11 de Janeiro, se considera que renunciaram ao presente mandato. Assim, os Vogais Manuel Santos Coelho e Rui Manuel Borlinhas Afeiteira passam a ser efectivos.-----

----- **JUSTIFICAÇÃO DE FALTA:-** A Presidente da Assembleia deu conhecimento do pedido de justificação da falta da Vogal Ilda Maria Ferreira Marques Neves (Coligação Democrática Unitária) à 2ª Reunião da Sessão Ordinária de vinte e seis de Setembro de dois mil e três, realizada no dia três de Outubro de dois mil e três.-----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 9/2003
1ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 19 DE DEZEMBRO DE 2003**

----- Seguidamente a Presidente da Assembleia deu conhecimento da **correspondência** com o número de registo de duzentos e catorze a trezentos e catorze, cujo mapa descritivo foi distribuído por todos os Vogais. -----

----- Deu ainda conhecimento que a Câmara Municipal, hoje enviou documentação acerca dos problemas que ocorreram nas Piscinas Municipais, a qual está disponível para consulta por parte dos Vogais. -----

----- Em relação ao requerimento apresentado pelo Grupo Municipal da Coligação Democrática Unitária, em dezasseis de Outubro de dois mil e três, também hoje foi entregue a devida resposta por parte da Câmara Municipal, mas por questões operacionais, a respectiva documentação será enviada na próxima Segunda-Feira. -----

----- **APROVAÇÃO DAS ACTAS:-** A Presidente da Assembleia colocou à apreciação a Acta da 1ª Reunião da Sessão Ordinária de vinte e seis de Setembro de dois mil e três. -----

----- Foram solicitadas as seguintes alterações à Acta: -----

----- O Vogal Fernando Serafim, na folha cento e noventa e um, linhas vinte e quatro e vinte e cinco, onde se lê “dois mil e quinhentos euros” deve-se ler “dois milhões e quinhentos mil euros”. -----

----- O Vogal António Teles, na folha cento e noventa, linhas vinte e vinte e um, onde se lê “que com este valor“ deve-se ler “seja qual for o valor“. -----

----- O Vogal Joaquim Nunes, na folha cento e oitenta e cinco verso, linha cinco, onde se lê “cavadas” deve-se ler “cravadas”. -----

----- Seguidamente a Presidente da Assembleia colocou à votação a Acta com a respectivas alterações. -----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com vinte e sete votos a favor e uma abstenção do Vogal Diamantino Ramalho (Coligação Democrática Unitária), aprovar a presente Acta. -----

----- De seguida a Presidente da Assembleia, colocou à apreciação a Acta da 2ª Reunião da Sessão Ordinária de vinte e seis de Setembro de dois mil e três, realizada no dia três de Outubro de dois mil e três. -----

----- O Vogal António Teles solicitou a seguinte alteração à Acta, na folha cento e noventa e sete, linha vinte e três, onde se lê “saciada” deve-se ler “cerceada”. -----

----- Seguidamente a Presidente da Assembleia colocou à votação a Acta com a respectiva alteração. -----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com vinte e sete votos a favor e uma abstenção do Vogal Diamantino Ramalho (Coligação Democrática Unitária), aprovar a presente Acta. -----

----- O Vogal Diamantino Ramalho (Coligação Democrática Unitária) apresentou a seguinte Declaração de Voto: -----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 9/2003
1ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 19 DE DEZEMBRO DE 2003**

----- “A minha abstenção, em ambas as Actas, é no sentido de não ter estado presente nas respectivas Reuniões”.-----

----- O Vogal Fernando Serafim (Coligação Democrática Unitária) referiu que, em relação à votação das Actas, há outros Vogais que não estiveram presentes nas Reuniões”.-----

----- A Presidente da Assembleia afirmou que o voto é individual e cada Vogal tem a sua apreciação pessoal.-----

----- O Vogal Romualdo Boiça (Coligação Democrática Unitária) referiu que é de salutar a realização de Sessões da Assembleia Municipal descentralizadas pelas Freguesias do Concelho. Uma vez que é intenção por parte da Mesa a sua continuação e de forma a existir algum contacto directo entre os eleitos e os eleitores, sugeriu que, no futuro, se incluísse na Ordem do Dia, um ponto que permita aos munícipes presentes intervirem sobre assuntos de relevante interesse para a sua Freguesia e não aguardando pelo período final dos trabalhos.-----

----- Lembrou que, foi nesse sentido que o seu Grupo Municipal, hoje, agendou o ponto sobre a Desclassificação da E.N. 251.-----

----- A Presidente da Assembleia referiu que a Mesa aceita a sugestão, no entanto, deve haver contenção nas várias intervenções, para que hoje ainda seja possível a participação da população da Freguesia da Branca nesta Sessão.-----

----- A Vogal Célia Reis (Coligação Democrática Unitária) apresentou em nome do seu Grupo Municipal, a **MOÇÃO DE CENSURA AO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE CORUCHE**, que a seguir se transcreve:-----

----- “Na reunião da Assembleia Municipal de 9 de Maio do corrente ano, o Grupo Municipal da CDU, agendou para discussão o seguinte ponto: Estatuto do Direito de Oposição - Avaliação do seu cumprimento.-----

----- Na referida reunião o Grupo Municipal da CDU criticou o Presidente da Câmara por este não dar cumprimento ao estabelecido na Lei Nº 24/98 de 26 de Maio que no essencial consigna os Direitos das Forças Políticas que estão representadas na Assembleia Municipal e que no executivo da Câmara tendo Vereadores, estes não tenham pelouros distribuídos, ou outras formas de responsabilidade directa pelo exercício de funções executivas (como é o caso da CDU).-----

----- A mesma Lei no Artigo 4º, ponto 1, refere: “Os titulares do Direito de Oposição (no caso do Município de Coruche a CDU) têm o direito de serem informados regular e directamente pelos correspondentes órgãos executivos, sobre o andamento dos principais assuntos de interesse público relacionados com a sua actividade”. No ponto 2 do mesmo Artigo, a lei determina que: “As informações devem ser prestadas em prazo razoável aos órgãos ou estruturas representativas das forças políticas titulares do Direito de Oposição” (no caso a CDU).-----

----- No Artigo 3º, ponto 3 da citada lei, estabelece claramente a obrigação do Presidente da

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 9/2003
1ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 19 DE DEZEMBRO DE 2003**

Câmara em ouvir os titulares do Direito de Oposição sobre as propostas dos respectivos Orçamentos e Planos de Actividades.-----

----- Na já referida reunião da Assembleia Municipal de 9 de Maio, foi aprovado por sugestão da Senhora Presidente da Assembleia Municipal, um voto de recomendação ao Presidente da Câmara no sentido de ser observado o cumprimento da lei, como consta da Acta da citada reunião.-----

----- Declarou ainda a Senhora Presidente da Assembleia nessa reunião, conforme consta da Acta, e cito: “A discussão deste ponto (“Estatuto do Direito de Oposição”) ajudou certamente a clarificar e até a formar uma melhor compreensão sobre a Lei do Estatuto do Direito de Oposição, o que é extremamente importante, para o funcionamento democrático das instituições, quer para a qualidade da democracia.” Referiu ainda a Senhora Presidente e cito: “que deve haver um esforço para o cumprimento das leis que existem porque são necessárias e dão força à democracia.”-----

----- O Grupo Municipal da CDU, depois da discussão havida na reunião de 9 de Maio ficou na expectativa que de futuro iria ser observado por parte do Presidente da Câmara, o cumprimento, no essencial, do Estatuto do Direito de Oposição que assiste à CDU.-----

----- O que de facto não se veio a verificar. Tal como anteriormente, o Presidente da Câmara, continua a não responder aos requerimentos da CDU (o último data de 16 de Outubro, do qual não temos até hoje qualquer resposta).-----

----- Continua a não informar mesmo quando questionado sobre o andamento de projectos estruturantes para o Concelho, como é o caso das Piscinas Municipais e dos rebentamentos que aconteceram, que até hoje não houve qualquer informação formal aos membros desta Assembleia; o mesmo acontece relativamente à localização do futuro Quartel dos Bombeiros (tendo o Senhor Presidente já afirmado publicamente que estava definido o local para a sua instalação); igualmente sobre o Parque de Negócios; Zona Industrial do Couço e constituição da Empresa Municipal, para gestão de equipamentos desportivos municipais, não nos foi prestada qualquer informação, como era devido.-----

----- E mais grave ainda, é o facto de, mais uma vez, não ter acontecido a audição prévia à CDU como estabelece a lei, em relação às Grandes Opções do Plano e ao Orçamento para o ano de 2004.-----

----- Considerando o exposto e perante a atitude deliberada por parte do Presidente da Câmara em não dar cumprimento à lei, no que concerne aos mais elementares Direitos que assistem à Oposição, o Grupo Municipal da CDU propõe que esta Assembleia aprove um voto de censura ao comportamento do Senhor Presidente da Câmara como prevê a Lei Nº 5-A/2002 de 11 de Janeiro, no seu Artigo 53º, alínea e).”-----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 9/2003****1ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 19 DE DEZEMBRO DE 2003**

----- O Vogal Filipe Justino (Partido Socialista) lembrou, mais uma vez, que o Estatuto do Direito de Oposição não existe só agora já existia no mandato anterior e a Coligação Democrática Unitária nunca se preocupou com o mesmo.-----

----- Referiu que, o Estatuto do Direito de Oposição foi publicado na altura do Governo o Partido Socialista, no tempo do Engº António Guterres, e que é para cumprir. No entanto, a Coligação Democrática Unitária, certamente, terá uma explicação para dar sobre o não cumprimento desta lei.-----

----- O Vogal Joaquim Banha (Partido Socialista) referiu que alguns Vogais da Coligação Democrática Unitária se esqueceram depressa do passado. Recordou que foi Vereador da oposição e nunca houve da parte da Coligação Democrática Unitária distribuição de pelouros e por vezes os Planos de Actividades e os Orçamentos foram entregues na altura e quase não havia tempo para os discutir. Lamentou o facto de não ter havido preocupação quanto ao cumprimento do Estatuto do Direito de Oposição, nos mandatos anteriores.-----

----- Em sua opinião, há algo que é intencional quanto ao prolongamento dos trabalhos, no sentido de não se concluir no mesmo dia as Sessões da Assembleia Municipal.-----

----- O Vogal Armando Rodrigues (Coligação Democrática Unitária) referiu que os Vogais que o antecederam utilizaram os argumentos de há cerca de um ano, na Sessão de nove de Maio de dois mil e três, aquando da discussão aprofundada do Estatuto do Direito de Oposição.-----

----- Lembrou que, na altura, foi consensualizado que existiam questões mínimas que tinham de ser observadas, nomeadamente resposta a requerimentos apresentados pelo Grupo Municipal da Coligação Democrática Unitária, aos quais não é dada resposta em prazos razoáveis, inclusive, o último apresentado a dezasseis de Outubro de dois mil e três, passados dois meses, ainda não obteve qualquer resposta.-----

----- Salientou que, por outro lado, a lei estabelece claramente obrigatoriedade de audição prévia à Coligação Democrática Unitária aquando a elaboração do Plano de Actividades e Orçamento. Este ano o procedimento foi ainda mais grave que no ano anterior, dado que os documentos foram fornecidos aos Vereadores numa Sexta-Feira, da parte da tarde, e a Sessão realizou-se na Terça-Feira seguinte, pelas dez horas, não sendo formas correctas de se trabalhar.-----

----- Afirmou que a Coligação Democrática Unitária exige que haja respeito pela oposição, no sentido de possibilitar a emissão de opiniões atempadamente sobre dossiers importantes, bem como a devida resposta aos requerimentos, de outra forma estão subvertidas todas as regras da democracia.-----

----- Salientou que as afirmações proferidas relativamente ao passado, não correspondem absolutamente à verdade. A Coligação Democrática Unitária nunca entregou os Planos de Actividades e os Orçamentos na véspera, nem fez a sua aprovação em reuniões privadas.-----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 9/2003
1ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 19 DE DEZEMBRO DE 2003**

----- Referiu que, neste momento, está em causa é saber se a Assembleia Municipal enquanto órgão autárquico autónomo e com competências próprias, que no essencial tem a função de fiscalizar a actividade da Câmara Municipal, está ou não de acordo que se censure este comportamento. -----

----- O Presidente da Câmara referiu que repudia as insinuações e afirmações proferidas pelo Grupo Municipal da Coligação Democrática Unitária, dado que não correspondem à verdade.-----

----- Explicou que, sobre a petição do Relatório da Comissão de Inquérito às Piscinas Municipais, requerida pela Coligação Democrática Unitária em dezasseis de Outubro de dois mil e três, o mesmo ficou concluído no final de Novembro. Recordou que tal documentação foi hoje entregue à Presidente da Assembleia Municipal. Todavia, os Vereadores da Coligação Democrática Unitária tiveram acesso ao referido Relatório, há cerca de quinze dias. -----

----- Salientou que, os Vereadores da Coligação Democrática Unitária foram contactados com antecedência, no sentido de apresentarem propostas para o Plano de Actividades e o Orçamento, em Outubro. Posteriormente, fizeram a entrega de setenta e seis propostas. -----

----- Acrescentou que a discussão e aprovação ocorreu numa reunião extraordinária e esta não tem de ser obrigatoriamente pública, sendo fundamentalmente uma reunião de trabalho.-----

----- Referiu que os documentos foram entregues efectivamente à Sexta-Feira, parecendo-lhe não haver qualquer impedimento que os Vereadores façam o seu trabalho durante o fim de semana, uma vez que têm actividade profissional. -----

----- Sublinhou que os Vereadores da Coligação Democrática Unitária têm inteira liberdade de solicitar qualquer documentação, bem como de circulação e contacto com os funcionários, o que não acontecia em anteriores mandatos e também os documentos são entregues com a devida antecedência. -----

----- Rejeitou esta perspectiva um tanto moralista, tendo a finalidade de procurar alguma exploração política acerca de um assunto que não tem fundamento, no entanto, a Assembleia Municipal apreciará. Todavia, parece-lhe não haver razão para uma censura à actuação do Presidente da Câmara ou ao executivo a tempo inteiro da Câmara Municipal, invocando menos democracia ou menos abertura em relação ao trabalho com a oposição. -----

----- Lamentou que, a oposição não seja mais participativa, contudo, nunca nenhum Vereador da oposição pediu informação verbalmente que não tenha obtido a devida resposta. -----

----- Recordou que, em mandatos anteriores, houve alguns requerimentos apresentados pela oposição que ainda se encontram por responder, daí que não fica muito bem ao Vogal Armando Rodrigues esse papel moralista. -----

----- O Vogal Armando Rodrigues (Coligação Democrática Unitária) referiu que é necessário ter presente que ocorreram acidentes por três vezes nas Piscinas Municipais e que o requerimen-

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 9/2003****1ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 19 DE DEZEMBRO DE 2003**

to foi apresentado em dezasseis de Outubro de dois mil e três e, nessa altura, já existia na Câmara um Relatório do Laboratório Nacional de Engenharia Civil, datado de quinze de Setembro de dois mil e três, de que tem cópia, não tendo sido solicitado o relatório final. -----

----- Salientou que, neste momento, não se está a avaliar o passado, já foi avaliado há dois anos e três dias pela população. Agora do que se trata é de não se imputar a quem não cumpriu como uma justificação para o seu incumprimento.-----

----- Referiu que, em relação à oposição, o Presidente da Câmara tem sistematicamente manifestado uma enormíssima falta de respeito, que configura na ausência de uma certa cultura democrática.-----

----- Afirmou que, relativamente à Moção, a Assembleia Municipal é soberana. Todavia, a Coligação Democrática Unitária trará este assunto sempre que entender que não estão assegurados os direitos que lhe assiste enquanto oposição.-----

----- A Presidente da Assembleia fez um reparo às afirmações do Vogal Armando Rodrigues, quando diz “tem em sua posse cópia do relatório de quinze de Setembro de dois mil e três” e está a basear a sua argumentação na não existência de qualquer informação, o que pode ser entendido com alguma má fé.-----

----- Reafirmou que será entregue ao Grupo Municipal da Coligação Democrática Unitária o respectivo dossier.-----

----- O Presidente da Câmara esclareceu que as afirmações proferidas pelo Vogal Armando Rodrigues não correspondem à verdade, dado que a Coligação Democrática Unitária solicitou no seu requerimento de dezasseis de Outubro de dois mil e três, o Relatório da Comissão de Inquérito às Piscinas Municipais, não é o mesmo que o Relatório do Laboratório Nacional de Engenharia Civil. Acontece que, a Comissão de Inquérito apresentou o Relatório apenas no final de Novembro, portanto, antes era impossível dar uma resposta ao requerimento.-----

----- De seguida a Presidente da Assembleia colocou à votação a Moção.-----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com doze votos a favor, dos Vogais da Coligação Democrática Unitária, catorze votos contra, dos Vogais do Partido Socialista, do Vogal Francisco Cortez do Partido Social Democrata e do Vogal Osvaldo Ferreira e duas abstenções, dos Vogais Gonçalo Dias e Francisco Gaspar do Partido Social Democrata, rejeitar a presente Moção.-----

----- O Vogal Fernando Serafim (Coligação Democrática Unitária) apresentou em nome do seu Grupo Municipal a **DECLARAÇÃO “PIDDAC 2004”** que a seguir se transcreve:-----

----- “Mais uma vez na Assembleia da República, as propostas do PCP relativas a projectos importantes e estruturantes para o Concelho de Coruche foram reprovadas.-----

----- O PCP propôs a inclusão no Orçamento de Estado para 2004 (PIDDAC) de investimentos

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 9/2003
1ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 19 DE DEZEMBRO DE 2003**

de âmbito social e de apoios às populações do Concelho, que se fossem aprovados teriam efeitos muito positivos na qualidade de vida das nossas populações e no desenvolvimento do Concelho.-

----- Por indicação da Comissão Concelhia de Coruche, foram apresentadas as seguintes propostas: -----

----- Construção da nova travessia sobre o Vale do Sorraia em Coruche (no troço comum ao IC 10); -----

----- Construção de nova ponte sobre o Rio Sorraia entre Couço e Santa Justa; -----

----- Construção de Ponte sobre a Ribeira do Divor na Estrada Municipal 590 entre Couço e Santana do Mato; -----

----- Construção de passagem desnivelada sobre a linha de caminho de ferro na Estrada Nacional 114-3, na Fajarda; -----

----- Estas propostas foram rejeitadas com os votos contra do PSD e CDS/PP. -----

----- Com os votos contra do PSD e CDS/PP e a abstenção do PS foram rejeitadas as seguintes: -----

----- Construção do edifício sede para a Sociedade de Instrução Coruchense (“SIC”); -----

----- Construção de uma Unidade Hospitalar a Sul do Distrito; -----

----- Apoio à construção do Centro de Dia da Fajarda; -----

----- Apoio à construção do Centro de Dia do Couço; -----

----- Apoio à construção do Centro de Dia da Branca. -----

----- Lamentamos, que desta vez tenha sido o PSD a inviabilizar estas propostas, visto que em anos anteriores foi o PS, que desta vez teve um comportamento ambíguo ao abster-se em algumas delas. -----

----- Em política não pode valer tudo, em Coruche PS e PSD desdobram-se em declarações de amor ao Concelho e aos Coruchenses e na Assembleia da República fazem o contrário do que afirmam em Coruche. -----

----- Assim se vê quem “Ama Coruche e Fala Verdade”. -----

----- O PCP critica estes comportamentos e reafirma que tudo fará na Assembleia da República e fora dela para defender os interesses da população do Concelho.” -----

----- O Vogal Francisco Cortez (Partido Social Democrata) referiu que esta posição da Coligação Democrática Unitária é fácil, pode pedir o mundo, mas depois como não lhe é dado, só ela é que ama a verdade, mas, estas coisas do amor, não são assim tão simples, pois há uma diferença entre o sonho e a verdade. Propor quatro pontes, uma passagem desnivelada, a construção do Centro de Saúde, a construção de um Hospital a Sul do Distrito, a construção da Sede da Sociedade de Instrução Coruchense, é muito fácil, agora não é possível fazer num ano todas estas obras que são necessárias. -----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 9/2003
1ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 19 DE DEZEMBRO DE 2003**

----- Frisou que quando o Partido Social Democrata está no Governo algumas obras são executadas no que diz respeito a Coruche, em relação às acessibilidades, as quais foram reivindicadas durante vários anos, no entanto, não é por causa da Coligação Democrática Unitária, apesar de constarem do Boletim Municipal, são obras nacionais.-----

----- O Vogal Filipe Justino (Partido Socialista) referiu que não se pode inventariar as necessidades deste Concelho sem se definir prioridades, porque também noutros Concelhos existem necessidades e quem está a fazer um plano para um ano tem que efectuar escolhas. Contemplar o Concelho de Coruche com todas estas obras, naturalmente que outros Concelhos eram prejudicados. É importante que estas obras sejam realizadas em Coruche, mas deve ser definido prioridades e não apresentar apenas um conjunto de obras, de facto são necessárias, mas tem de haver bom senso nesta matéria.-----

----- O Vogal Fernando Serafim (Coligação Democrática Unitária) referiu que o Partido Social Democrata como está no Governo entende que pedir estas obras é exigir muito. Todavia, tem sido manifestada unanimidade, nomeadamente em relação à nova travessia sobre o Vale do Sorraia - troço comum ao IC 10, daí que era extremamente importante que esta obra fosse inscrita em PIDDAC.-----

----- O Primeiro Secretário afirmou que a Coligação Democrática Unitária apresentou algumas propostas para PIDDAC, no entanto, parece haver algum contra-senso, porque localmente exige que algumas destas obras têm de ser executadas pela Autarquia. Deu como exemplo a situação das Pontes de Santa Justa e da Escusa, obras que também foram reivindicadas por parte da Coligação Democrata Unitária, como sendo da responsabilidade da Câmara Municipal.-----

----- A Presidente da Assembleia recordou que, há cerca de um ano, os Vogais da Coligação Democrática Unitária, apresentaram quase a mesma lista e os mesmos argumentos em relação ao PIDDAC.-----

----- Explicou que para se fazer um orçamento tem de se ter receitas para eventualmente fazer face a despesas. Quando se apresenta uma lista, só do lado da despesa sem se dizer onde se vai buscar a receita para realizar essas obras, em termos de um orçamento nacional as prioridades têm de ser discutidas, nesse sentido, por não haver inscritas nas propostas que o Partido Comunista Português fez na Assembleia da República de onde vinha a receita para esta despesa, independentemente, de ser ou não importante para o próprio Concelho, no caso de não haver receita suficiente para colmatar esta despesa, a posição do Partido Socialista na Assembleia da República tem sido de abstenção ou de votar contra algumas destas propostas.-----

----- Estranhou que os Vogais do Grupo Municipal da Coligação Democrática Unitária, numa dinâmica de avaliação mais global, não tenham apresentado uma proposta sobre a questão das finanças locais, que neste momento o Governo está a colocar ao próprio desenvolvimento de al-

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 9/2003****1ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 19 DE DEZEMBRO DE 2003**

guns Concelhos, pois teria implicações directas naquilo que o Município tem de fazer na sua gestão autárquica.-----

----- O Vogal Armando Rodrigues (Coligação Democrática Unitária) referiu que esta lista de propostas para PIDDAC, na sua esmagadora maioria, é apresentada há muitos anos e, se não fossem persistentes, não tinha sido construída a Escola Básica Integrada do Couço, também há verba inscrita em PIDDAC para a construção do Centro de Saúde do Couço desde mil novecentos e noventa e oito, no entanto, a obra continua por executar, ambas as obras são na base de propostas do Partido Comunista Português. Este ano a única obra inscrita continua a ser o Centro de Saúde do Couço. Isto não é demagogia, são obras concretas que em muito iriam beneficiar todo o Concelho e as populações.-----

----- Referiu que, em relação à indicação de se contemplar determinadas obras e de retirarem outras, é do conhecimento que há dotações que são globais e que o Governo tem para as diferentes áreas “um saco azul” para o Distrito de Santarém, que depois distribui a seu belo prazer. Deu como exemplo quando o Governador Civil visita uma determinada instituição e faz a entrega de um cheque de um certo valor. Em sua opinião, não é esta a forma correcta de utilizar os dinheiros públicos.-----

----- O Vogal Joaquim Nunes (Coligação Democrática Unitária) referiu que, em relação à verba prevista de trezentos mil contos para reparação da Ponte do Sorraia Velho, a ser verdade, será uma grande asneira, dado que o correcto era a construção de uma ponte nova e com este dinheiro quase se reconstruíam também as outras pontes que atravessam o Rio Sorraia.-----

----- Salientou que Coruche é uma terra muito bonita, mas está isolada praticamente por todas as estradas. A verdade seja dita que os eleitos da nossa região têm estado de “costas voltadas” não se tem exigido dos sucessivos Governos as obras necessárias, era importante algum esforço, nomeadamente de uma intervenção ao nível do aterro.-----

----- O Presidente da Câmara prestou os seguintes esclarecimentos:-----

----- Face à informação prestada pelo técnico do Instituto das Estradas de Portugal, aquando a visita da Comissão das Obras Públicas, Transportes e Comunicações, o custo previsível da obra seria no início de vinte e cinco mil contos, hoje, a obra é mais difícil do que se previa, e poderá atingir os trezentos mil contos. Por parte da Câmara foi solicitado o envio dos projectos respeitantes à intervenção naquela ponte.-----

----- Quanto à questão de uma intervenção no aterro, está assumido que após a reparação da ponte, será reposto aquele pavimento.-----

----- Discordou da afirmação “costas voltadas”, porque há dois anos para cá que a Câmara tem feito muitos contactos e se não resultaram a cem por cento, mas, apesar de tudo, algumas obras já foram realizadas ou estão a ser executadas, nomeadamente: E.N.114-3, que está a ser repara-

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 9/2003
1ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 19 DE DEZEMBRO DE 2003**

da; Pontão da Agolada, a obra está praticamente concluída; reparação da Estrada de Meias, como alternativa à Ponte do Sorraia Velho; execução de obras na Ponte do Sorraia Velho, conseguiu-se que não se fizesse um concurso público mas um ajuste directo, cujas obras já se iniciaram; lançamento do Estudo Prévio do IC 10. -----

----- O Vogal Francisco Godinho (Coligação Democrática Unitária), na qualidade de Presidente da Junta de Freguesia da Branca, proferiu a seguinte intervenção: -----

----- “Senhora Presidente da Assembleia Municipal -----

----- Senhor Presidente da Câmara Municipal -----

----- Senhores Vogais da Assembleia Municipal -----

----- Senhores Vereadores da Câmara Municipal -----

----- Público em geral -----

----- É uma satisfação para a Junta de Freguesia da Branca e para a sua população a realização de mais uma reunião da Assembleia Municipal na Freguesia, pelo que em nome dos autarcas da Freguesia e da sua população saúdo todos os presentes. -----

----- É pena que a ordem de trabalhos desta reunião não permita uma discussão mais aprofundada sobre alguns dos problemas que mais nos preocupam, conforme aconteceu na última reunião da Assembleia Municipal aqui realizada em 29 de Janeiro de 1999. -----

----- Nesta reunião vamos aprovar o Plano de Actividades da Câmara para 2004 para o qual fizemos propostas à Câmara que não foram aceites, mas que nós consideramos serem necessárias para desenvolver a nossa Freguesia que, como todos sabemos é das oito do Concelho aquela que tem o maior número de arruamentos em terra batida.-----

----- As propostas que a Junta de Freguesia fez foram as seguintes:-----

----- Arruamentos - Estradas: -----

----- Alcatroar o resto da Estrada dos Alemães, até ao limite do Concelho; -----

----- Colocar tapete na Rua do Cerro, na Arriça; -----

----- Construção de valetas na Rua dos Alemães;-----

----- Alcatroar a Rua do Lagar até ao cruzamento do Lagar (mais ou menos 600 metros);-----

----- Pavimentar as Ruas do Bairro junto à Igreja; -----

----- Alargar o cruzamento na Estrada Municipal Branca/Biscaíño, e respectiva sinalização;--

----- Substituição da placa de sinalização que diz Foros da Branca, para Branca, no entroncamento da Estrada Nacional 119 com a Estrada Municipal 515. -----

----- Obras:-----

----- Reparação dos aquedutos existentes na Freguesia (alguns correm o risco de ruir, por estarem em muito mau estado);-----

----- Conclusão do Cemitério da Arriça;-----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 9/2003
1ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 19 DE DEZEMBRO DE 2003**

----- Transformação da Escola da Arriça em Capela;-----
----- Arranjos exteriores do Edifício Sede da Junta de Freguesia;-----
----- Construção de um Ringue Polivalente junto das Escolas;-----
----- Escolas:-----
----- Colocação da rede de protecção nas Escolas da Rua dos Alemães;-----
----- Construção de muro na Escola Gaspar Alves;-----
----- Mobiliário para o Parque Escolar das Escolas Primárias do Ensino Básico;-----
----- Saneamento:-----
----- Construção de ETAR;-----
----- Conclusão da rede de esgotos;-----
----- Construção de esgotos na Rua do Lagar (parte da Rua tem muitas habitações).-----
----- Destas propostas destaco algumas das que estão ausentes do Plano e que bastante falta
fazem e que sem a colaboração da Câmara não é possível a sua realização:-----
----- Conclusão do Cemitério da Arriça;-----
----- Transformação da Escola da Arriça em Capela;-----
----- Reparação de alguns aquedutos existentes na Freguesia e que se encontram em muito
mau estado;-----
----- Arranjos exteriores do Edifício Sede da Junta de Freguesia;-----
----- Construção de um Ringue Polivalente junto às Escolas;-----
----- Construção da ETAR e rede de esgotos.-----
----- Espero que para 2005 o Plano de Actividades da Câmara seja mais favorável à Freguesia
da Branca, já que o previsto em Plano para 2004 de modo nenhum nos deixa satisfeitos porque
as principais obras ficam por realizar, e é preciso que esta Câmara faça mais pela Freguesia da
Branca do que tem feito até aqui. Como é sua obrigação.”-----
----- O Vogal Diamantino Ramalho (Coligação Democrática Unitária) lembrou que se arrasta
há cinco anos, a questão da construção do Centro de Saúde do Couço, existe verba inscrita em
PIDDAC, no entanto, não há vontade política para implantar essa obra, cujo desencanto repre-
senta milhares de pessoas. Foi afirmado por responsáveis políticos que a obra se iniciaria no se-
gundo semestre de dois mil e três, o que não corresponde à verdade, foi uma promessa que mais
uma vez falhou.-----
----- Apelou para que se levasse esta obra a sério, naturalmente, através da Mesa desta Assem-
bleia Municipal, se fizesse pressão junto dos órgãos responsáveis para a sua concretização. Além
de se encontrar inscrita verba em PIDDAC, existe terreno disponível, o projecto esteve em con-
curso durante o ano de dois mil e um e está em condições de ser adjudicada, assim, haja vontade
política para iniciar esta obra, que é uma prioridade para a Freguesia do Couço.-----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 9/2003****1ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 19 DE DEZEMBRO DE 2003**

----- A Presidente da Assembleia referiu que a construção do Centro de Saúde do Couço tem sido uma preocupação quer desta Assembleia quer da Câmara. Realizaram-se já duas reuniões com o Secretário de Estado Adjunto do Ministro da Saúde, tendo sido afirmado que a obra iria ter o seu início, contudo, não se concretizou. Na próxima semana será enviado um ofício ao Ministério da Saúde, questionando qual o ponto da situação referente a esta obra. -----

----- Lembrou que, numa das referidas reuniões, chegou-se exclusivamente a aflorar a hipótese de a Câmara ficar responsável pela concretização da obra, a partir de um Protocolo com o Ministério da Saúde, todavia, até ao momento, não houve qualquer comunicação nesse sentido, apenas se sabe que a obra se mantém inscrita em PIDDAC, mas, mais uma vez pode não se realizar. -----

----- O Presidente da Câmara agradeceu a saudação do Senhor Presidente da Junta de Freguesia da Branca. Saliu que a ETAR da Branca, está inscrita no Plano de dois mil e quatro e será para executar, faltando apenas definir a localização do terreno. Foram referidas algumas obras que estão previstas, outras não. Face às obras propostas pela Junta de Freguesia da Branca, a Câmara teve de fazer algumas opções. -----

----- Relativamente ao Centro de Saúde do Couço, informou que recentemente o Sub-Director Regional de Saúde lhe transmitiu que pretendia concretizar o início da obra antes do final de Dezembro, contudo, a empresa que ficou em primeiro lugar no concurso e a quem foi adjudicada a obra, faliu, daí que a Administração Regional de Saúde está a tentar resolver todo o processo com a empresa que ficou em segundo lugar. -----

----- O Vogal Joaquim Banha (Partido Socialista) recordou que passaram vinte e sete anos que foi criado o Poder Autárquico, no dia doze de Dezembro de mil novecentos e setenta e seis e depois no dia três de Janeiro de dois mil e setenta e sete, tomaram posse os primeiros eleitos, no Governo Civil de Santarém. Em sua opinião, uma data que não se pode deixar passar nem esquecer, sendo o Poder Autárquico hoje uma realidade neste país. Provavelmente, algumas obras não existiam, porque o Governo em Lisboa esquecia-se. Hoje, sente-se ainda que há muitas necessidades, contudo, algumas acções foram feitas no nosso país. A Assembleia Municipal deverá recordar esta data tão importante para as populações do nosso Concelho. -----

PERÍODO DA ORDEM DO DIA

----- **PONTO UM - DESCLASSIFICAÇÃO DA ESTRADA NACIONAL 251:-** A Presidente da Assembleia deu conhecimento da carta de doze de Dezembro de dois mil e três do Grupo Municipal da Coligação Democrática Unitária, solicitando a inclusão do presente assunto na Ordem do Dia. -----

----- Seguidamente deu a palavra ao Grupo Municipal da Coligação Democrática Unitária para apresentação do referido ponto. -----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 9/2003
1ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 19 DE DEZEMBRO DE 2003**

----- O Vogal Manuel Coelho proferiu a seguinte intervenção: -----

----- “A Estrada Nacional 251 é uma importante via de comunicação que atravessa o Concelho de Coruche fazendo a ligação entre a região de Setúbal e o norte Alentejano, dando ainda acesso a outras áreas do interior através da Ponte Salgueiro Maia, em Santarém. -----

----- É através desta estrada que se escoia a madeira para a celulose em Setúbal e o tomate para a fábrica de Águas de Moura. Por aqui passa também muita beterraba para a fábrica de açúcar (DAI) e é por esta via que se tem acesso ao Porto de Setúbal para escoar o açúcar. Igualmente pela E.N. 251 é feito o abastecimento de arroz para a fábrica de descasque do Monte da Barca proveniente do Porto de Setúbal. Os carregamentos de cimento proveniente da Secil é outro dos transportes que diariamente passam pela E.N. 251. -----

----- Todo este tráfego é efectuado por veículos de grande tonelagem e de grandes dimensões. -----

----- Acresce ainda todo o movimento de viaturas ligeiras, principalmente na época de Verão, em direcção às praias da região. -----

----- Desde há vários anos que o piso desta estrada não é conservado adequadamente pelo que a sua degradação se vem acentuando de ano para ano, estando agora num estado que constitui grande perigo para quem nela circula. -----

----- No passado dia 3 de Dezembro aquando a visita da Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicações, da Assembleia da República, o Senhor Director de Estradas do Distrito de Santarém informou que nada está previsto para a reparação da E.N. 251 porque de acordo com o Plano Rodoviário 2000 esta via foi desclassificada prevendo-se a sua passagem para a responsabilidade da Autarquia. -----

----- A CDU não concorda com a desclassificação da E.N. 251 porque quer pela sua localização quer pela natureza de tráfego que a percorre, esta via deverá permanecer no Plano Rodoviário Nacional como Estrada Nacional até porque as obras de conservação e alargamento de que a via carece vão muito para além da capacidade financeira da Câmara Municipal. -----

----- A CDU agendou este ponto para a ordem do dia para que as populações sejam informadas das decisões que são tomadas muitas vezes sem o seu conhecimento, e ao mesmo tempo dar oportunidade para que as diversas forças políticas emitam a sua opinião sobre este assunto e os Órgãos Autárquicos possam ficar habilitados para defender os interesses das populações junto dos organismos do Estado que tem a ver com esta questão.” -----

----- O Presidente da Câmara informou que não foi dado qualquer passo em relação à desclassificação da E.N. 251. Este processo passa pela celebração de um protocolo, é o que está estabelecido entre a Associação Nacional de Municípios Portugueses e o Governo, o qual prevê a reparação total da estrada e depois uma comparticipação para a sua manutenção. No caso de tal ser proposto, a seu tempo se vê, neste momento, essa hipótese não se coloca. -----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 9/2003****1ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 19 DE DEZEMBRO DE 2003**

----- Afirmou que está preocupado é com a falta de verbas para a reparação desta estrada, porque segundo informação não existe qualquer valor inscrito para o ano de dois mil e quatro, aliás, manifestou-o durante a visita dos Senhores Deputados ao Concelho.-----

----- O Vogal Manuel Coelho (Coligação Democrática Unitária) lamentou que os Vogais presentes não tenham uma palavra a dizer sobre este assunto.-----

----- Propôs que se aproveitasse o seu enunciado inicial e que se acrescentasse a seguinte **MOÇÃO**, que a seguir se transcreve:-----

----- “Considerando o estado de degradação da E.N. 251;-----

----- Considerando o traçado da via e a natureza do tráfego que nela circula;-----

----- A Assembleia Municipal reunida em 19 de Dezembro de 2003 e após discussão deste assunto deliberou:-----

----- Exigir a rápida reparação da E.N. 251;-----

----- Recomendar à Câmara Municipal de Coruche que não aceite a desclassificação da E.N. 251.”-----

----- A Presidente da Assembleia recordou que este assunto já foi debatido em várias Sessões, e aquando da visita ao Concelho da Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicações e ainda que a Assembleia tem um Grupo de Trabalho, do qual faz parte o Vogal Manuel Coelho, que tem tentado um pouco influenciar quem de direito no sentido da resolução destas preocupações.-----

----- O Vogal Manuel Coelho (Coligação Democrática Unitária) referiu que parece descabido a apresentação isolada deste assunto da E.N. 251, mas para todas as outras vias mais ou menos está o estudo prévio a ser elaborado, como a reparação da Ponte do Sorraia Velho, aterro na E.N.114 e E.N.114-3 e para a E.N.251 não está nada previsto. Uma vez que esta estrada deixou de fazer parte do Plano Rodoviário Nacional, quer dizer que está desclassificada, daí fazer todo o sentido, uma vez que não há verba prevista para a sua reparação, discutir o assunto e reforçar mais uma vez junto de quem de direito, através desta Moção.-----

----- O Vogal Francisco Cortez (Partido Social Democrata) questionou qual é o estado da E.N.251, está classificada ou desclassificada?-----

----- A Presidente da Assembleia esclareceu que a estrada em causa, como outras no nosso Concelho, estão previstas dentro do Plano Rodoviário Nacional que sejam desclassificadas, isto é, a gestão desta via, no futuro, será da Autarquia e não do Poder Central.-----

----- Recordou que há legislação no sentido de nenhuma estrada ser entregue para a gestão de uma Autarquia sem uma reparação de fundo.-----

----- O Vogal Mário Boieiro (Partido Socialista) chamou à atenção que a E.N.251 vai até Mora, não lhe parecendo que vá acontecer a sua desclassificação, sendo importante fazer a inter-

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 9/2003
1ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 19 DE DEZEMBRO DE 2003**

pretação mais restrita da proposta, porque se trata apenas de um troço entre o Monte da Barca e o limite do Concelho.-----

----- O Vogal Filipe Justino (Partido Socialista) referiu que este ponto foi agendado depois da reunião de trabalho do seu Grupo Municipal, daí que esta votação é um pouco individual uma vez que o assunto não foi abordado. -----

----- Seguidamente a Presidente da Assembleia colocou à votação a Moção. -----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com treze votos a favor, dos Vogais da Coligação Democrática Unitária e do Vogal Joaquim Banha do Partido Socialista, doze votos contra, da Presidente da Assembleia, Primeiro Secretário, Segundo Secretário e dos Vogais Filipe Justino, Nelson Galvão, Nuno Mendes, Ernesto Cordeiro, Mário Boieiro e António Venda do Partido Socialista e dos Vogais do Partido Social Democrata, e três abstenções, dos Vogais António de Jesus e José Dionísio do Partido Socialista e do Vogal Osvaldo Ferreira, aprovar a presente Moção. -----

----- Seguidamente foram apresentadas Declarações de Voto pelos seguintes Vogais: -----

----- O Vogal Joaquim Nunes (Coligação Democrática Unitária) “Votei favoravelmente por um ponto principal, embora não esteja nada definido se a estrada vai ser ou não desclassificada, existe uma situação que é bastante pertinente que está na Moção, no sentido de exigir a rápida reparação da estrada.” -----

----- O Vogal Nelson Galvão (Partido Socialista) “Não posso votar favoravelmente uma Moção, quando concluí uma recomendação à Câmara Municipal, no entanto, ainda não se sabe os contornos de uma eventual desclassificação.” -----

----- O Vogal Mário Boieiro (Partido Socialista) “O meu voto contra é no sentido da interpretação à forma como é apresentada esta Moção, a desclassificação da E.N.251 num todo. Reconhecendo porém, da necessidade de uma intervenção urgente por parte do Instituto das Estradas de Portugal neste troço entre o Monte da Barca até ao limite do Concelho.” -----

----- O Vogal Osvaldo Ferreira: “A minha abstenção é pelo facto de não ter conhecimento da realidade do problema.” -----

----- O Vogal Joaquim Banha (Partido Socialista): “O meu voto favorável é na intenção de prevenção que este troço da E.N.251, não venha a ser desclassificado. Estando prevista a celebração de um protocolo, por vezes não se cumpre e, no futuro, poderá ser uma sobrecarga económica para a Câmara Municipal.” -----

----- O Vogal Francisco Cortez (Partido Social Democrata) “O Grupo Municipal do Partido Social Democrata votou contra pelos motivos opostos ao Vogal Joaquim Banha, sendo precipitada uma Moção neste sentido à Câmara Municipal. Deverá ser apreciado caso a caso, se interesse ou não a desclassificação e da parte do Governo haver a obrigação de entregar a estrada em

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 9/2003
1ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 19 DE DEZEMBRO DE 2003**

bom estado e compartilhar conforme o acordado.” -----

----- **PONTO DOIS - GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2004:-** Foi presente o ofício número doze mil quinhentos e cinquenta e nove de Dezembro de dois mil e três da Câmara Municipal de Coruche, anexando as Grandes Opções do Plano para 2004, que foram aprovadas por maioria, em sua Reunião Extraordinária de nove de Dezembro de dois mil e três, as quais ficam a fazer parte integrante da presente Acta. -----

----- **PONTO TRÊS - ORÇAMENTO PARA 2004:-** Foi presente o ofício número doze mil quinhentos e cinquenta e um de nove de Dezembro de dois mil e três da Câmara Municipal de Coruche, anexando o Orçamento para 2004, que foi aprovado por maioria, em sua Reunião Extraordinária de nove de Dezembro de dois mil e três, o qual fica a fazer parte integrante da presente Acta. -----

----- A Presidente da Assembleia propôs a discussão dos dois documento em conjunto e a votação em separado.-----

----- Seguidamente solicitou uma introdução às Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2004 por parte do Presidente da Câmara.-----

----- O Presidente da Câmara fez uma análise sucinta às Grandes Opções do Plano e Orçamento para dois mil e quatro, realçando as acções mais relevantes e os investimentos de maior vulto.

----- Relativamente ao PPI, destacou as seguintes acções: -----

----- Ao nível do Ensino, os Jardins de Infância da Lamarosa, Fajarda e Santo Antonino;-----

----- Na área de saneamento, a construção das ETAR's da Branca, Santana do Mato, Zona Industrial do Monte da Barca, Rede de Esgotos na Rua 25 de Abril, em Santana do Mato e o Emissário e Dique de Protecção da Vila de Coruche;-----

----- Quanto ao urbanismo, obras importantes como a requalificação da margem direita do Rio Sorraia, com financiamento Valtejo, (prevê um parque de estacionamento e de lazer no Rossio, intervenção junto ao Jardim 25 de Abril/Avenida Luís de Camões/Rua de Santarém, onde irá ser instalada uma rotunda e criar um viaduto que conduza o trânsito para o Rossio, de forma a existir um melhor ordenamento do tráfego); intervenção urbanística na Rua Salgueiro Maia, em Santo Antonino (estando previsto um investimento à volta de trezentos e setenta mil euros, mas, a obra já foi a concurso e as propostas apresentadas são um pouco abaixo); Central da Camionagem na zona das Baleias, cujo financiamento ronda os 80% através da Direcção Geral dos Transportes Terrestres; novo espaço de Mercados e Feiras na zona das Baleias.-----

----- Em relação ao Desporto, a construção do Estádio Municipal, com financiamento comunitário garantido, cuja obra deve rondar os duzentos mil euros. Este equipamento além de servir a actividade futebolística e o desporto federado também poderá ser utilizado pela população escolar, pela proximidade das Escolas EB 2.3 e Secundária. -----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 9/2003****1ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 19 DE DEZEMBRO DE 2003**

----- Relativamente à Rede Viária, prevê-se asfaltar vários arruamentos, nomeadamente na Branca (Bairro); Foros de Coruche; Estrada de ligação da E.N.114-3 (Almoínha) à E.N.114 (Santo Antonino); Estrada de ligação Zebrinho/Ovelhas ao Caminho Municipal Lamarosa/Paços Negros; Rua da Música, em Montinhos dos Pegos; Rua da Bica, no Rebocho.-----

----- Aquisição de terrenos referenciados com verbas indicativas como o Parque de Negócios de Coruche e Zona Industrial do Couço, estas acções não têm valores definidos, concretizado o negócios dos terrenos, as verbas inscritas necessitam de ser revistas.-----

----- Obras de intervenção estatal, de grande vulto, Centro de Saúde do Couço e Pavilhão da Escola Secundária de Coruche, não se deixou de prever uma rubrica no sentido de eventualmente facilitar a concretização destas obras, no caso de se celebrar um protocolo com o Governo, pon-do a hipótese da Câmara se assumir como dono da obra;-----

----- Em termos de despesas de capital há uma verba significativa para continuar com o Proto-colo com as Juntas de Freguesia, prevendo um aumento na ordem dos 3,6%;-----

----- Relativamente as AMR, grande parte do dinheiro destina-se a actividades relacionadas com o ensino, nomeadamente transportes escolares e refeitórios escolares e ainda apoio a colec-tividades e associações existentes no Concelho; pagamento do tratamento dos resíduos sólidos à empresa RESIURB; Festas; Comemoração do 25 de Abril; Jornadas de Gastronomia; Avi-flora, etc.-----

----- Relativamente ao Orçamento destacar o peso das despesas de capital cerca de 58%, en-quanto as despesas correntes representam cerca de 42%.-----

----- Existe a intenção na área de despesas de capital de aproveitar ao máximo os Fundos Co-munitários, havendo um grande esforço no sentido do investimento e procurando reforçar esse mesmo investimento.-----

----- Tudo aponta para em dois mil e quatro se executar um Orçamento que em termos de des-pesas de capital será o maior de sempre, esperando a Câmara conseguir um nível de investimen-tos cuja totalidade representa catorze milhões novecentos e oitenta e quatro mil seiscientos e se-tenta e nove euros. Face à nova contabilidade a classificação de despesas faz imputar às despesas correntes algumas que antes eram despesas de capital.-----

----- Em termos de FEDER está previsto atingir valores de financiamento nunca atingidos. ----

----- Em dois mil e quatro vamos dar continuidade a uma política que em dois mil e três já foi evidente.-----

----- Quanto às despesas com pessoal, integradas nas despesas correntes, o crescimento vai ser reduzido, estando previsto um aumento de cerca de 3,5%.-----

----- O Vogal Nelson Galvão (Partido Socialista) proferiu a seguinte intervenção:-----

----- “O Grupo Municipal do Partido Socialista, depois da análise das Grandes Opções do Pla-

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 9/2003
1ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 19 DE DEZEMBRO DE 2003**

no apresentadas a esta Assembleia Municipal pelo executivo liderado pela P.S., considera que as mesmas vão ao encontro das legítimas aspirações do nosso Concelho. -----

----- Um Plano Plurianual de Investimentos deverá traduzir a escolha de prioridades, a escolha de caminhos e de acções que permitam garantir a satisfação das necessidades fundamentais do Concelho. Apesar das limitações orçamentais, resultantes de uma política de contenção levada a cabo por este Governo, estamos na presença de um Plano ambicioso e fundamental para o desenvolvimento harmonioso e sustentado de todo o Concelho de Coruche e que aposta claramente nas suas potencialidades, projectando-as a médio e longo prazo e definindo uma linha estratégica de actuação.-----

----- Este novo rumo reflecte-se, desde logo, ao nível de investimento em novas instalações.---

----- Neste âmbito, estão contempladas importantes obras como são o caso da Estação Central de Camionagem e do novo Quartel dos Bombeiros Municipais. -----

----- A primeira, na sequência de uma política de ordenamento do trânsito na Vila de Coruche minimizará a pressão de transportes públicos no centro da Vila e, por outro lado, dará aos utentes deste tipo de transportes um espaço mais adequado às suas necessidades, quer ao nível do conforto quer da segurança. -----

----- A segunda obra, dotará o Corpo de Bombeiros Municipais de instalações condignas com as suas necessidades. -----

----- A construção do novo Quartel de Bombeiros irá, também, libertar do congestionamento de trânsito algumas artérias da Vila de Coruche e, simultaneamente, colocará à disposição do executivo e da população do Concelho o espaço do actual Quartel para outras valências. Para o Grupo Municipal do Partido Socialista, estaremos, então, na presença de um óptimo espaço para a futura e tão ansiada Biblioteca Municipal ou para o novo Arquivo Municipal. -----

----- No âmbito da Educação, a criação de condições ao nível dos equipamentos escolares é uma prioridade bem vincada no Plano ora apresentado. A construção do Jardim de Infância de Santo Antonino, há vários anos uma promessa, passou finalmente a ser um compromisso e é exemplo dessa política. -----

----- A oferta de um ensino com qualidade inicia-se, sem dúvida, no Pré-Escolar, daí a criação já consumada de uma sala em Vale Mansos e a pretensão de seguir a mesma política na Fajarda, onde o número de crianças em lista de espera é, segundo apurámos, significativo. -----

----- O PPI prevê, ainda, investimentos na manutenção e conservação de outros edifícios escolares, em que o avançado estado de degradação a isso exige. -----

----- No âmbito da Habitação Social, é notório no PPI a forte aposta na recuperação de edifícios degradados, política completamente ignorada nos anteriores executivos da CDU. -----

----- A aposta na Habitação Social e na Habitação a custos controlados será uma excelente

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 9/2003****1ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 19 DE DEZEMBRO DE 2003**

medida para fixação de jovens no Concelho. -----

----- Ao nível do Ordenamento do Território e da Urbanização, destaca-se no PPI a requalificação da margem direita do Rio Sorraia. Obra estruturante não só para a Vila de Coruche, mas para todo o Concelho, reunirá equipamentos que apelarão ao lazer, à cultura, às tradições e à tão ansiada redescoberta do Rio. Esta intervenção fará, também, emergir um parque de estacionamento, colocando um ponto final ao estacionamento desordenado no actual Largo do Rossio. ----

----- Indissociável do Rossio está, ao nível do Comércio e Turismo, a criação do novo espaço de Feiras e Mercado. É com agrado que o Grupo Municipal do Partido Socialista vê a contemplação em PPI de um novo espaço que proporcionará melhores condições de comodidade e de ordenamento do espaço, quer para os utentes quer para os feirantes.-----

----- Outra das grandes apostas do executivo e bem expressa neste PPI prende-se com o domínio do Saneamento Básico. Contrariamente ao antes propagandeado pelo anterior poder CDU, o Concelho denota grandes carências neste domínio. Não existem estações de tratamento de águas residuais suficientes para garantir a qualidade de vida dos Coruchenses. Assim, o PPI contempla para 2004 a construção de três ETAR's: Zona Industrial do Monte da Barca; Santana do Mato; Branca. -----

----- Ao que acresce a construção da Estação Elevatória do Bairro da Areia, do Emissário, da Estação Elevatória de Águas Residuais e da ETAR para a Vila de Coruche, bem como projectos para ETAR's nas restantes Freguesias do Concelho. -----

----- Ainda no âmbito do Saneamento Básico, prevê-se a construção de redes para tratamento das águas pluviais e residuais praticamente em todo o Concelho. -----

----- Ao nível do Abastecimento de Água, o PPI prevê ainda uma forte aposta na construção, conservação e remodelação de furos, depósitos elevados, estações elevatórias de águas e redes de abastecimento de águas em todo o Concelho.-----

----- Ao nível do Desporto, Recreio e Lazer, a construção de infra-estruturas desportivas, também reflecte o investimento estratégico deste executivo. A construção do Estádio Municipal é uma importante aposta, esperado há vários anos por todos os Coruchenses. Finalmente, está prestes a ser uma realidade. -----

----- As Piscinas Municipais, com o forte encargo financeiro que todos conhecemos, e não tendo sido possível a reformulação do projecto, é uma obra que este executivo terá de pagar. Portanto, uma obra que este executivo assumiu e estamos certos que tudo fará para a potenciar, não esquecendo a imprescindibilidade de uma gestão e monitorização adequadas a um equipamento desta natureza. De forma a dar resposta a esta necessidade, será constituída a empresa GEDCOR, E.M.-----

----- Por fim, ao nível dos Arruamentos, destaque para a requalificação da Rua Capitão Sal-

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 9/2003
1ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 19 DE DEZEMBRO DE 2003**

gueiro Maia e da sua zona envolvente. Aposta fundamental para o ordenamento de uma das partes da Vila de Coruche onde se concentram alguns dos principais equipamentos do Concelho: duas Escolas, as Piscinas Municipais e, num futuro próximo, o Estádio Municipal. -----

----- Acresce, ainda, as intervenções previstas em arruamentos de, praticamente, todas as Freguesias. -----

----- Conscientes que este PPI representa um instrumento fundamental para o progresso e desenvolvimento sustentado do Concelho, o Grupo Municipal do Partido Socialista não poderá deixar de o aprovar.” -----

----- O Vogal Osvaldo Ferreira referiu que as Grandes Opções do Plano é um documento que pode-se considerar ambicioso. Em sua opinião, não é um aspecto negativo, bem pelo contrário, esperando que se consiga cumprir o planeado, para benefício deste Concelho de uma forma geral. -----

----- Afirmou que, não é possível chegar a todo o lado ao mesmo tempo, tendo em conta a capacidade financeira da Câmara Municipal, no entanto, gostaria de ver particularmente contempladas mais acções para a Freguesia de Santana do Mato, nomeadamente a pavimentação de arruamentos e respectiva rede de saneamento. -----

----- Referiu que, relativamente ao Orçamento, em comparação com o ano anterior, verificou que a previsão da despesa total (corrente e de capital), terá um aumento na ordem dos 10,7%; Porém, as receitas previstas têm um acréscimo de 10,9%, isto já corrigidos da inflação. Ainda há um decréscimo do peso das despesas correntes face ao total das despesas na ordem dos 11%. -----

----- Salientou que é com satisfação que vê algum controle orçamental por parte do executivo, esperando que se consiga executar todas estas acções. -----

----- O Vogal Manuel Coelho (Coligação Democrática Unitária) salientou que valeu a pena as críticas que se fizeram à apresentação destes documentos no ano anterior, de facto, hoje, são presentes documentos com outra qualidade e conseguem-se analisar muito mais facilmente. -----

----- Referiu que da análise que o Grupo Municipal da Coligação Democrática Unitária fez aos dois documentos, é notório alguns erros, várias omissões e muitas obras a menos, onde se pode concluir o seguinte: -----

----- É notório que o investimento decresceu. -----

----- A capacidade de endividamento da Câmara diminuí de dois mil e três para dois mil e quatro, de 78% para 55%. -----

----- No Plano de dois mil e três as obras que tinham orçamento definido, mas que ficaram por executar, ultrapassam na sua totalidade mais de três milhões de euros. -----

----- A dívida a fornecedores aumentou para o dobro em relação aos finais de dois mil e dois. -

----- O capital em dívida também começa a gerar muitas preocupações, ultrapassa os sete mi-

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 9/2003
1ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 19 DE DEZEMBRO DE 2003**

lhões de euros e como cerca de 60% do próximo Plano não tem orçamento definido, naturalmente, para executar algumas destas obras a Câmara tenha de recorrer a mais empréstimos. -----

----- Um erro na primeira página do Orçamento, concretamente, em todas as outras rubricas o total previsto é a soma do realizado e o que está orçamentado e neste primeiro objectivo isso não consta. -----

----- Havia outras acções que seriam mais prioritárias. Em altura de contenção há aqui algumas acções que são “abóbadas para enfeitar o telhado” e “elefantes brancos”, como se pode constatar o Pavilhão da Escola Secundária e o Centro de Saúde do Couço, cuja responsabilidade é 100% da Administração Autárquica, ambas têm financiamento não definido, não percebendo como a Câmara pode assumir esta responsabilidade. Quanto à Central de Camionagem que se irá implantar, cada vez há menos há pessoas a andar de autocarros e quanto mais se afastam estas infra-estuturas do centro da Vila, maior é a dificuldade para as pessoas. Questionou como é que a Câmara se vai financiar para construir estas obras?-----

----- Em relação ao Cemitério de Coruche, aparece como realizado zero, provavelmente, tem a ver com pagamentos até trinta e um de Outubro. -----

----- Não é especificado qual o tipo de apoio às Colectividades. Para o compromisso que a Câmara assumiu em relação à sede do Grupo Desportivo Coruchense são precisos duzentos mil euros, no entanto, nada está previsto. Quanto ao apoio à construção da Sede da Sociedade de Instrução Coruchense também nada está previsto, portanto estas verbas são manifestamente diminutas para o que se pretende atingir. -----

----- Existem verbas que deviam ser melhor especificadas, nomeadamente “Festas de Coruche; Cortejo; Exposição Municipal” é uma forma de aumentar os gastos com as Festas de Coruche sem dizer que transfere dinheiro para a Comissão. Quanto à verba transferida o ano passado, os tais cem mil euros, não se sabe se foi muito ou pouco, dado que, neste momento, ainda não se conhece o resultado as contas das Festas que terminaram. -----

----- As actividades ao nível da Acção Social, Saúde, Associativismo, tudo englobado no mesmo capítulo, apresentado de uma forma que não se sabe qual o critério a ser seguido, dado que não vem discriminado a quem se vai atribuir os subsídios. Assim, desta forma a Assembleia perde a sua acção fiscalizadora, daí que não ficava mal a previsão a atribuir a cada Colectividade. ---

----- Desconhece-se se o dinheiro é muito ou pouco relativamente à Empresa Municipal de Gestão de Equipamentos Desportivos, deveria ter sido elaborado um estudo de viabilidade económica para se saber se é ou não rentável. Questionou a que se destina este montante proposto? -

----- Foi aprovado um empréstimo para a compra do terreno para o Estádio Municipal, cuja escritura tinha de ser feita até ao final de Dezembro de dois mil e três, no entanto, o empréstimo aparece no Orçamento como não definido e também não é considerado na dívida da Câmara.-----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 9/2003
1ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 19 DE DEZEMBRO DE 2003**

----- Existe um erro na página onze, onde está 01.02 deve ser 01.01. -----

----- Verifica-se em relação às despesas correntes que há um milhão de euros de aumento. -----

----- Constata-se que 60% deste Orçamento está em não definido, depois acontece como no ano anterior, cerca de três milhões de euros que estavam planeados ficaram por investir. -----

----- A Presidente da Assembleia solicitou autorização para continuação dos trabalhos pelas zero horas. -----

----- A Assembleia autorizou a continuação dos trabalhos até à uma hora e trinta minutos.-----

----- O Vogal Francisco Gaspar (Partido Social Democrata) considerou este Plano pouco ambicioso em relação às Freguesias. Relativamente ao saneamento e abastecimento de água pode-se observar que existe um investimento na construção de duas ETAR's, depósitos elevados, estação elevatória, remodelação da rede de água e de saneamento. Quanto a infra-estruturas e a rede viária o seu investimento é reduzido e em termo de obras novas é mesmo até nulo, como é o caso da Freguesia da Fajarda.-----

----- Sugeriu que, estando a Assembleia a reunir na Freguesia da Branca, seria importante o Presidente da Câmara discriminar todas as obras que estão em Plano, para que a população presente fique a saber quais são os investimentos que a Câmara tem previsto para dois mil e quatro nesta Freguesia. -----

----- O Presidente da Câmara prestou os seguintes esclarecimentos: -----

----- Em relação à Freguesia da Branca, fez uma abordagem das obras mais significativas que estão previstas para dois mil e quatro: repavimentação da Rua Cerro/Arriça; adaptação da Escola Primária a Capela e Casa Mortuária; Conclusão das obras no Cemitério da Arriça a nível de acessos e instalações sanitárias; construção de abrigos de passageiros na Arriça, Canto da Branca e Branca; construção de lancis e pavimentação nas Ruas do Bairro, na Branca; construção da ETAR da Branca; intervenções nas Escolas do Ensino Básico; apoio ao Centro de Dia; adaptação da Escola Primária dos Foros dos Pelados a Creche. -----

----- Relativamente à Freguesia da Fajarda, efectivamente, não está prevista nenhuma pavimentação nova no próximo ano. Contudo, é das Freguesias onde mais estradas foram pavimentadas no ano anterior, houve um forte investimento nesta área. No ano de dois mil e quatro está previsto obras de adaptação da Escola Primária de Vale Cavalos a Jardim de Infância. -----

----- Em relação à Freguesia de Santana do Mato, o investimento não é escasso, estando previsto a construção de uma ETAR; construção da rede de saneamento na Rua 25 de Abril; repavimentação da Estrada de ligação à igreja e ao cemitério; Estrada de Carapuções ao Limite do Concelho. -----

----- Ao nível da Habitação Social, está previsto um investimento na ordem dos quinhentos mil euros, com a construção de dez fogos a custos controlados. -----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 9/2003****1ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 19 DE DEZEMBRO DE 2003**

----- Quanto à capacidade de endividamento, recordou mais uma vez, que a lei mudou, os números são os mesmos, acontece que os critérios de análise são outros. -----

----- Sobre o capital em dívida, explicou que o seu total é de cinco milhões cinquenta e dois mil e quatrocentos e quinze euros e não o valor que o Vogal Manuel Coelho afirmou, só a partir do momento que se utilizar o empréstimo no valor de dois milhões e quinhentos mil euros, é que soma ao capital em dívida. -----

----- Relativamente à verba prevista para a construção do Pavilhão da Escola Secundária e do Centro de Saúde do Couço, aparece como financiamento autárquico, porque se efectivamente a Câmara avançar como dona da obra, facilita todo o processo se constar esta rubrica. -----

----- Quanto à Central de Camionagem, as pessoas não têm necessidade de ir para as instalações, ao longo da Vila de Coruche existem várias paragens, sendo uma perspectiva moderna de organizar o trânsito rodoviário, nomeadamente os autocarros de passageiros. A sua localização está consensualizada com a Direcção Geral de Transportes Terrestres e é relativamente próximo do centro da Vila, não perturba o trânsito e o escoamento normal de tráfego, cujos níveis de financiamento são bastante elevados. -----

----- Relativamente ao Cemitério de Coruche, a verba foi transferida para a Junta de Freguesia de Coruche, não sendo propriamente um realizado. -----

----- Em relação ao apoio a Colectividades, a verba inscrita decorre do normal financiamento que a Câmara atribui durante o ano. A Assembleia tem toda a possibilidade de fiscalizar essa atribuição de subsídios, uma vez que é aprovada em reunião de Câmara e posteriormente feita a sua divulgação. Contudo, de momento, ainda há uma série de desconhecimentos que não permite indicar todos os financiamentos. -----

----- No que diz respeito às Festas de Coruche, trata-se de clarificar as situações ao discriminar as várias acções. A Comissão de Festas tem uma intervenção efectiva, estando previsto o subsídio a atribuir, mas há aspectos que continuam a ser explorados pela Câmara, como é o Cortejo e a montagem da Exposição no Pavilhão Municipal. -----

----- Relativamente à Empresa Municipal, a proposta de criação já foi aprovada pela Câmara e será brevemente presente à Assembleia Municipal. A verba prevista de cem mil euros é para fazer face ao funcionamento da empresa, a qual irá gerir a área desportiva e fundamentalmente as Piscinas Municipais. Quanto à subscrição do capital, considerada noutra rubrica, está prevista uma verba de vinte e cinco mil euros. -----

----- Em relação às despesas de capital, entre o executado e o orçamentado para dois mil e quatro, irá haver um aumento de cerca de 17,88%, ou seja, o executado é doze milhões setecentos e doze mil euros e o orçamento aprovado é catorze milhões novecentos e oitenta e quatro mil euros. Ao nível das despesas correntes, com a correcção face aos valores da inflação está previs-

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 9/2003****1ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 19 DE DEZEMBRO DE 2003**

to um aumento de 3,65%.-----

----- O Vogal Fernando Serafim (Coligação Democrática Unitária) referiu que, ao contrário daquilo que foi afirmado pelo Grupo Municipal do Partido Socialista, este Plano e Orçamento não é harmonioso nem sustentável. Considerando que este Concelho tem oito Freguesias, verifica-se na zona sul, onde se encontra 73% da área florestal e 43% da população, mais propriamente nas Freguesias de Biscaíño, Branca, Couço, Santana do Mato e parte sul da Freguesia de Coruche, os investimentos ao nível das despesas de capital, rondam entre 12% a 15% o que é muito pouco. Não se pode esquecer que nesta vasta zona está sediada 90% das nossas indústrias (Zona Industrial do Monte da Barca), 90% da produção de cortiça (um dos produtos base da riqueza do nosso Concelho), parte agrícola e pecuária, daí ser importante ter em consideração estes factores e que ocorressem melhores investimentos. -----

----- De seguida solicitou alguns esclarecimentos por parte do Presidente da Câmara, sobre as seguintes situações:-----

----- Relativamente à Zona Industrial do Couço, há intenção de negociação dos terrenos, contudo, não se avançou com o processo. -----

----- Não há uma referência sobre o parque de lenhas de Santana do Mato, no sentido de se criar condições para tentar resolver alguns problemas existentes. -----

----- Não está nada previsto em termos de uma Feira de Actividades Económicas, algo que mostre e valorize as potencialidades e promova o Concelho de Coruche. -----

----- Nada se diz sobre a Ciência e Estudos do Montado de Sobro.-----

----- Quanto ao Parque Biológico da Herdade dos Concelho, uma promessa, contudo, apenas está previsto um programa de reflorestação. -----

----- Afirmou que, ao promover o montado de sobro, também se está a promover as potencialidades do Concelho, nomeadamente a cortiça, lenha, criação de gado, agricultura e a contribuir para a melhoria do ambiente e na defesa das potencialidades do Vale do Sorraia. Se o montado de sobro desaparece, o Concelho não terá a mesma riqueza que tem neste momento. -----

----- Concluiu que, por todas estas razões, lava-o a votar contra as Grandes Opções do Plano e do Orçamento para dois mil e quatro.-----

----- O Vogal Armando Rodrigues (Coligação Democrática Unitária) salientou que não ouviu, como esperava, da parte do Presidente da Câmara, hoje, uma referência às condicionantes financeiras que têm a ver com a pesada herança que, o ano passado e no anterior, foram constantemente afirmadas quer pelo Presidente da Câmara quer pela maioria que sustenta a Câmara. -----

----- Considerou importante uma informação sobre a dívida da Câmara, uma vez que os números são muito mais elevados do que o Vogal Manuel Coelho afirmou, o que vai ficar mais claro aquando da discussão da Conta de Gerência, ronda um milhão e setecentos mil contos. -----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 9/2003****1ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 19 DE DEZEMBRO DE 2003**

----- Lembrou que, neste momento, se está a meio do mandato e, tendo sido dito que a pesada herança condicionava toda a actuação política de investimento desta Câmara, questionou qual foi a prática em termos de política de contenção?-----

----- Referiu que o Grupo Municipal da Coligação Democrática Unitária estima, em cerca de vinte, os quadro técnicos que foram admitidos por esta Câmara desde o início do mandato, mas a informação mais exacta será fornecida em resposta ao seu requerimento, bem como alguns contratos de prestação de serviço e avenças, por muito que se pretenda disfarçar, há um aumento efectivo de despesas correntes com o pessoal.-----

----- Frisou a acentuada política de desinvestimento nas Freguesias. Questionou quais as obras previstas para o Couço, Biscaíno ou Branca? Esta última é das Freguesias onde existem mais estradas de terra batida, sendo o previsto muito pouco, e não significa que se concretize, porque ao longo do ano é possível efectuar-se sucessivas alterações orçamentais, o que hoje está planeado, amanhã retira-se, como aconteceu no ano anterior com o Parque de Negócios, Zona Industrial do Couço e Rede Viária.-----

----- Fez notar que há estradas na Freguesia da Branca que há um ano que não passa uma máquina da Câmara.-----

----- Salientou que, havendo dificuldades financeiras, era suposto existir uma política de contenção de despesas, mas apenas se verifica ao nível do investimento nas Freguesias, porque continua a constar-se um aumento enormíssimo em relação aos mais diversos eventos, todavia, é uma opção que é legítima desta maioria.-----

----- Questionou em relação à criação da Empresa Municipal, sobre a não existência de um estudo de viabilidade económica e financeira, no sentido de confirmar se esta empresa interessa a este Concelho. Considerou que todo este processo foi analisado de uma forma precipitada, não permitindo uma gestão mais alargada e não havia essa necessidade, uma vez que as Piscinas e o Estádio Municipal ainda não estão a funcionar.-----

----- Questionou qual a localização prevista para o novo Quartel dos Bombeiros Municipais? -

----- Sublinhou que não há uma referência quanto à posição da Câmara relativamente ao terreno do Montinho do Brito, não se sabe que equipamento vai ser implementado neste espaço, sendo importante um esclarecimento sobre esta matéria.-----

----- Lembrou que se está a meio do mandato e, nesse sentido, colocou as seguintes perguntas ao Presidente da Câmara:-----

----- Para quando a construção dos 5 Kms de estradas asfaltadas em todas as Freguesias?-----

----- Qual a razão do Cemitério da Arriça, não estar em Plano?-----

----- Qual o motivo de algumas obras que eram promessas, não constarem neste Plano, como por exemplo a Estrada Couço/Santana do Mato?-----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 9/2003
1ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 19 DE DEZEMBRO DE 2003**

----- Referiu que é notório a inexistência de uma política social, para além dos passeios de reformados, cuja iniciativa é positiva, ao nível de Centros de Dias está apenas prevista uma verba de dezoito mil euros, o que é insuficiente. -----

----- Salientou que, relativamente ao Parque de Negócios, estão previstos apenas cinco mil euros, pode-se entender que vai acontecer o mesmo que o ano passado, acaba por se retirada esta acção ao longo do ano. -----

----- Afirmou que, perante um Plano deste tipo, com opções que não são as mais indicadas no sentido do desenvolvimento do Concelho de uma forma harmoniosa e sustentada, o Grupo Municipal da Coligação Democrática Unitária irá votar contra. -----

----- O Vogal Romualdo Boiça (Coligação Democrática Unitária) considerou ao nível da apresentação dos documentos que falta uma nota introdutória, podia ter sido o documento que serviu de suporte para a intervenção proferida pelo Vogal Nelson Galvão. -----

----- De seguida solicitou uma explicação por parte do Presidente da Câmara, sobre as seguintes acções: -----

----- Relativamente ao Orçamento, considerou preocupante algumas das rubricas, nomeadamente “Venda de Terrenos” não se conhece além do terreno do Montinho do Brito, quais os outros terrenos que possam abranger este montante de dois milhões e quarenta e quatro mil euros; “Pessoal” verifica-se um aumento de 8,25%; “Despesas Correntes” consta-se também um aumento de 9,85%; -----

----- Em relação ao Plano, existem algumas dúvidas, nomeadamente, quanto à situação dos empréstimos (respeitante à aquisição do terreno para o Estádio Municipal não está a somar ao capital em dívida); Remodelação do Edifício dos Paços do Concelho; Construção de Ponte Pedonal sobre o Rio Sorraia (não a obra em si, mas ao montante previsto); Pavimentação da Estrada Retiro da Erra; Loteamento Municipal da Erra. -----

----- O Vogal Francisco Cortez (Partido Social Democrata) afirmou que se assistiu a uma crítica feroz da Coligação Democrática Unitária a estes documentos, o que demonstra algum nervosismo da parte do Vogal Armando Rodrigues por se estar a meio do mandato, todavia, ainda falta outra metade do mandato, daí que, certamente, será feita obra. Acontece que a Coligação Democrática Unitária esteve vinte anos à frente da Câmara Municipal e das grandes obras prometidas apenas deixou o Museu Municipal e as Piscinas Municipais (uma dívida pesada para o actual executivo). Perante o que está previsto nestes documentos, se forem realizadas estas acções daqui a um ano, será uma boa notícia para o Concelho de Coruche e se concretizar o previsto para dois mil e cinco, será uma ótima notícia. -----

----- Salientou que, face aos elementos que existem e às explicações dadas pelo Presidente da Câmara, parece não haver dinheiro garantido para cumprir estas obras, daí que o seu Grupo Mu-

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 9/2003
1ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 19 DE DEZEMBRO DE 2003**

municipal encare estes documentos com alguma reserva e até mesmo com alguma preocupação, uma vez que das obras projectadas, na sua maioria, não têm base de financiamento consistente para a realização das mesmas. Verifica-se que as grandes obras dependem de financiamento não definido, sendo a fonte de financiamento a Administração Central ou os Fundos Comunitários, dando como exemplo: Central de Camionagem; Pavilhão da Escola Secundária; Requalificação da margem direito do Rio Sorraia; Construção de Emissário; Biblioteca Municipal; Estádio Municipal; Espaço de Mercados e Feiras; Quartel dos Bombeiros Municipais. Face a este conjunto de obras, é preciso que haja alguma intenção por parte da Câmara no caso de não se obter os respectivos financiamentos. -----

----- Questionou se existe já algum Protocolo celebrado com o Governo, relativamente à construção do Pavilhão da Escola Secundária ou da Central de Camionagem?. -----

----- Lembrou que, o ano passado, houve algumas obras que estavam projectadas, no entanto, acabaram por não serem executadas, era intenção mas não havia essa garantia de financiamentos. Não se pode chegar ao fim de dois mil e quatro e dois mil e cinco e dizer-se que não se realizou as obras porque faltou o financiamento do parceiro, seja da parte do Governo ou dos Fundos Comunitários. -----

----- Concluiu que este Plano é um documento que tem projectos e ideias, mas, face às explicações e aos elementos disponíveis, não tem uma base consistente de financiamento. -----

----- O Vogal António Teles (Coligação Democrática Unitária) proferiu a seguinte intervenção, em nome do seu Grupo Municipal:-----

----- “Na ausência de um texto que introduzisse os programas e acções propostos para as actividades do Município no ano de 2004 e que explicitasse os objectivos e suas justificações, procurámos interpretar os documentos presentes a esta Assembleia no sentido da análise que nos impõe. -----

----- A carência de informação dificulta a análise e limita as conclusões pelo que as considerações que agora se produzem tentarão ir apenas a alguns dos pontos para os quais entendemos dever chamar a atenção. -----

----- Começamos por dizer que da leitura do Plano Plurianual de Investimentos ressalta logo a situação do “financiamento não definido” que representa 37,73% do referido Plano, o que nos suscita a seguinte pergunta: qual o grau de esperança para a realização das respectivas acções propostas?-----

----- Atentemos que se trata de mais de um terço dos investimentos para dois mil e quatro onde se incluem obras urgentes como o Emissário, a Habitação Social, o Centro de Saúde do Couço.

----- Por outro lado, queremos perguntar se o PDM sofreu ou está a sofrer alguma alteração. É

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 9/2003
1ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 19 DE DEZEMBRO DE 2003**

que o Quartel dos Bombeiros, pelos vistos, não vai ser construído no lugar previsto e agora fala-se numa Central de Camionagem. -----

----- Quanto a esta última proposta interrogamo-nos:-----

----- Será que haverá assim uma tão grande necessidade e urgência nesta mudança?-----

----- Foram avaliadas as consequências da ausência deste factor de atractividade para o pequeno comércio da vila? -----

----- Quais os projectos para o local da actual estação? -----

----- Num momento em que o Município fez uma campanha de apoio ao comércio tradicional (que é de louvar), esta perspectiva certamente não será nada positiva, para este comércio e, portanto, para a dinamização da própria vila.-----

----- Queremos deixar ainda o reparo preocupado, de que não encontramos, nos documentos em questão, uma única palavra, referente ao Centro Histórico e sua redinamização. -----

----- Verifica-se que não foram consideradas as várias sugestões que há tempos vimos a propor, por julgarmos de grande interesse para o Concelho, como sejam, entre outros, o “Observatório do Montado de Sobro” o “Parque para a indústria de lenhas de Santana do Mato” a “Feira do Regadio” ou realização equivalente, que explicita e trate os problemas, relacionados com o sector primário, vertente ainda importante da economia concelhia. -----

----- Achamos que assim estão a ser descurados aspectos importantes da defesa do presente e das garantias do futuro do Concelho, pois que os factores de fixação da população devem ser revistos, no sentido do seu reforço.-----

----- Continuamos a assistir à desertificação, que entendemos como consequência da continuidade da situação de debilidade daqueles factores, entre outras razões.-----

----- Ainda no PPI constata-se que as propostas específicas para as Freguesias totalizam cerca de dezanove milhões de euros com a seguinte distribuição: Coruche 80%; Erra 4,82% (considerando que 88% desta dotação está atribuída aos lugares Várzea D’Água, Frazão e Feixe, ficando apenas 12% para a sede e parte sul desta Freguesia); Lamarosa 3,84%; Fajarda 1,16%; Couço 3,74%; Biscaíno 1,54%; Branca 1,88%; Santana do Mato 3,02%. -----

----- Claro que não exigimos igualdade ou mesmo proporcionalidade, na distribuição, já que teremos de considerar sempre elementos de ponderação, dentro das situações e critérios de prioridade ou até de emergência, isto sempre para além da posição da Freguesia de Coruche, cuja vila representa a centralidade do Concelho.-----

----- Fica, no entanto, esta explicitação como elemento que nos possa ajudar a debruçar sobre a preocupação, do que (em nosso entender) deve ser o desenvolvimento harmonioso do nosso território e da respectiva população. -----

----- Nos mapas das AMR - Actividades Mais Relevantes encontramos uma série de acções,

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 9/2003
1ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 19 DE DEZEMBRO DE 2003**

nas áreas da cultura e desporto, com a designação de apoios e subsídios, que totalizam próximo de quinhentos mil euros. -----

----- Não estão em causa estas acções e até certo ponto os valores. O que está em causa é a ausência de informação sobre os critérios de atribuição e a definição dos objectivos a atingir. -----

----- Há também uma dotação de cem mil euros para uma empresa municipal, que ainda não existe.-----

----- Adiantamo-nos a dizer que não somos contra a existência de empresas municipais, no entanto, só as aceitamos se um estudo sério e cuidado concluir pela sua justificação, em termos de economia de meios e de melhor desempenho da respectiva função. -----

----- Pela leitura do Orçamento verificamos que as despesas correntes previstas crescem 18% em relação à Conta de Gerência de 2002 e que as rubricas de “pessoal”, “aquisição de bens” e “aquisição de serviços” apresentam um crescimento de respectivamente, 12%, 67% e 19%. -----

----- Ressaltam ainda, entre outras, as rubricas de “estudos e consultadoria” com cerca de cento e vinte mil euros e “outros trabalhos especializados” e “diversos”, que totalizam mais de seiscentos mil euros. -----

----- Dada a falta de informação, todas estas situações carecem de justificação, para que possa ser possível construir-se uma opinião que leve à decisão de aprovar ou não.” -----

----- O Vogal Diamantino Ramalho (Coligação Democrática Unitária) solicitou esclarecimentos por parte do Presidente da Câmara, relativamente às seguintes acções: ETAR’s de Lagoiços, Couço e Santa Justa; Rede de Abastecimento de Água á Barroca, no Couço; Núcleo Museológico sobre a Resistência no Couço; Zona Industrial do Couço; Construção da Ponte das Courelinhas; Estrada Santana do Mato/Couço.-----

----- Referiu que, não compreende como se pode desenvolver um Concelho quando vias estruturantes em vez de serem aumentadas são retiradas do Plano.-----

----- Salientou que, mais uma vez não se aponta nada de relevo para salvar uma Freguesia que faz parte deste Concelho e que tanto necessita de vias de comunicação, habitação, loteamentos, saneamento e construção de ETAR’s. -----

----- Concluiu que falta a este Plano ter um projecto harmonioso, tudo deve ser feito em sintonia, porque as Freguesias podem correr o risco e já está a acontecer, de ficarem mais pobres e cada vez têm mais dificuldades para poderem ter uma política de desenvolvimento. É necessário criar melhores condições para que os seus habitantes tenham qualidade de vida. -----

----- O Vogal Gonçalo Dias (Partido Social Democrata) considerou que este programa é aliante e poderá dinamizar um pouco algumas carências do nosso Concelho. Em sua opinião, não se pode chamar “elefantes brancos”, pelo contrário, são investimentos muito importantes, recordando que alguns deles fazem parte da campanha eleitoral, como é o caso do Emissário e ETAR

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 9/2003
1ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 19 DE DEZEMBRO DE 2003**

da Vila de Coruche e da Habitação Social.-----

----- Referiu que algumas das obras previstas no Plano têm como condição para a sua realização o financiamento através de Fundos Comunitários, pelo que seria importante haver uma referência se são projectos de intenção ou projectos que já estão formalizados. Questionou se há alguma calendarização relativamente aos possíveis financiamentos? -----

----- Salientou em relação á Habitação Social, que há de facto carências e algumas situações sociais no nosso Concelho que se têm agravado. Todavia, no Plano verifica-se que cinquenta por cento do investimento proposto não tem financiamento definido, daí não compreender como poderá a Câmara avançar com a construção da Habitação Social. -----

----- Referiu que era importante no que diz respeito às actividades económicas do Concelho, a realização de um evento do género da Feira do Regadio, Indústria e Floresta, sendo uma forma de dinamização do tecido empresarial, dado que Coruche é um Concelho essencialmente rural e florestal. Fez notar a nova reforma da PAC para dois mil e cinco que vai até dois mil e treze, pelo que seria interessante que neste Orçamento houvesse uma rubrica no sentido de promover tal evento, para que sensibilizasse os agricultores e os apoiasse a fazer face ao que está previsto para os próximos oito anos. -----

----- O Vogal Ilídio Serrador (Coligação Democrática Unitária) solicitou uma explicação em relação à rubrica de arruamentos na Fajarda (Ruas Santo António, Cemitério e José Dias Coelho). -----

----- O Presidente da Câmara prestou os seguintes esclarecimentos: -----

----- Quanto à intervenção do Vogal Fernando Serafim, não se pode dividir o Concelho em norte e sul, eventualmente, este ano, há uma maior carga de investimento numa zona, não faz sentido andar à procura de percentagens. Finalmente, o Vogal entende que a Feira do Regadio não se justifica, mas, outro tipo de feira de actividades económicas, regista-se como positiva esta evolução. Quanto ao montado de sobro, certamente, que a Assembleia estará de acordo, no futuro, são acções que terão de ser desenvolvidas.-----

----- Em relação à situação financeira, uma coisa é estar no início do mandato e com compromissos assumidos por quem esteve anteriormente na Câmara, como por exemplo a obra das Piscinas Municipais da qual, até ao momento, foram pagos mais de um milhão de euros e ainda falta pagar uma parte, o que foi condicionante para todo um trabalho durante estes dois anos. -----

----- Quando alguns Vogais interrogam porque se executou poucas obras ou não se investiu mais neste período, esquecem-se que só nas Piscinas Municipais foram empregues verbas elevadíssimas. Acontece que, nesta altura há compromissos assumidos pelo actual executivo para realizar nos anos de dois mil e quatro e dois mil e cinco, não se está a passar nenhuma herança para outro executivo. -----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 9/2003
1ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 19 DE DEZEMBRO DE 2003**

----- Relativamente à dívida a fornecedores, são valores que merecem alguma explicação, dado que sendo o seu total trezentos e noventa e oito mil seiscentos e cinquenta e um contos, só trezentos e sessenta e três mil contos é a único fornecedor, a empresa Teixeira Duarte e todos os Vogais devem saber o motivo, pois a dívida efectiva é cerca de trinta e cinco mil contos. Não compreende, o motivo de se fazer um grande fantasma de que a Câmara está com problemas financeiros, não é verdade, uma vez que os pagamentos estão a ser efectuados a trinta ou quarenta e cinco dias. -----

----- Em relação às despesas com pessoal, ao nível do pagamento de horas extraordinárias, constata-se uma grande diferença, foram pagos em dois mil e um, duzentos e setenta mil quatrocentos e trinta e sete euros e em dois mil e três, cento e cinquenta e dois mil euros e não se despediu trabalhadores, pelo contrário, a Câmara até é acusada de ter contratado muitas pessoas. Não correspondem à verdade, as percentagens que foram afirmadas pelos Vogais, respeitante ao aumento destas despesas. -----

----- Quanto às despesas correntes, cada vez mais, por orientações do POCAL, irão aumentar. Há despesas, agora correntes que anteriormente eram despesas de capital. A evolução natural das Autarquias é para aumentar as despesas correntes, no sentido de servir as populações. Convém ter presente, que em Coruche as receitas correntes, são muito baixas, ao contrário dos Concelhos do litoral. -----

----- Não corresponde à verdade, que nas Estradas da Freguesia da Branca não passa uma máquina da Câmara há um ano. -----

----- Quanto ao Quartel dos Bombeiros a seu tempo este assunto será discutido. -----

----- Em relação ao terreno do Montinho do Brito, há cerca de seis meses, numa Sessão da Assembleia, os Vogais foram incentivados a apresentarem propostas para este local. -----

----- Relativamente às obras no Cemitério da Arriça (acessos e instalações sanitárias) não constarem em Plano, acontece, que existe no Orçamento uma verba para protocolizar com as Juntas de Freguesia, além do Protocolo já habitual, sendo possível considerar esta obra. -----

----- Sobre o apoio aos Centros de Dia, certamente, que nenhuma obra se deixará de realizar por falta de apoio por parte da Câmara. Recentemente, a Câmara reuniu com a Associação da Fajarda, no sentido de dar início à construção do Centro de Dia. Quanto à concretização tardia do Centro de Dia do Biscaíño, não foi por culpa da Câmara Municipal de Coruche, antes pelo contrário, sempre cumpriu e até foi além daquilo que estava estabelecido. -----

----- Quanto ao novo empréstimo para aquisição do terreno do Estádio Municipal, não está aprovado definitivamente pelo Tribunal de Contas, quando tal acontecer passará a ser contabilizado. -----

----- Relativamente às obras de remodelação do Edifício dos Paços do Concelho, é uma pers-

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 9/2003****1ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 19 DE DEZEMBRO DE 2003**

pectiva de intervenção profunda, as instalações são antigas, há dificuldades várias, chove no primeiro andar e a compartimentação não é a mais adequada, daí ser necessário fazer obras de remodelação. Primeiro concluir o projecto para posteriormente se procurar candidaturas. -----

----- Quanto às obras do Retiro da Erra, neste momento, encontram-se pagas. -----

----- Sobre a conclusão das infra-estruturas do Loteamento Municipal da Erra, a Câmara espera que sejam realizadas, bem como o Furo do Frazão/Feixe. -----

----- Não houve qualquer referência à Estrada Frazão/Feixe, contudo, os trabalhos encontram-se em fase adiantada, sendo uma obra de extrema importância para a Freguesia da Erra. -----

----- Quanto aos financiamentos não deve haver preocupação, quer sejam de Fundos Comunitários ou da Administração Central e de outra forma não será possível fazer as obras. Em relação ao Quadro Comunitário há disponível oito milhões e trezentos mil euros, sendo para dois mil e quatro mobilizados cinco milhões e quinhentos mil euros, os quais estão perfeitamente garantidos. -----

----- Relativamente a financiamentos não definidos, como é o caso do Quartel dos Bombeiros Municipais e da Biblioteca Municipal, só quando estiver assinado o Contrato-Programa com o Governo é possível o financiamento aparecer como definido, até essa altura não existe financiamento. Contudo, é preciso fazer o projecto para depois ser possível candidatar as obras, não sendo obras para iniciar em dois mil e quatro mas nos anos seguintes. Sobre a Central de Camionagem está acordado com a Direcção Geral de Transportes Terrestres financiamento da obra em 80%, tudo faz querer que é viável. Não irá retirar actividade ao comércio local, a urbanização da Baleias, não é assim tão periférico e além disso há paragens diversas pela Vila. O autocarro que está a circular durante o dia tem níveis de rentabilidade altos. -----

----- Em relação à revisão do PDM, já se lançou o respectivo concurso, cujas despesas estão prevista da rubrica “Estudos e Consultadoria”, devendo ascender a setenta mil euros. -----

----- Relativamente ao abastecimento de água à Barroca, no Couço, efectivamente a obra não foi realizada. -----

----- Quanto à Estrada Couço/Santana do Mato, poderá ser considerada uma via estruturante, mas, no ano de dois mil e quatro, a Câmara não tem capacidade para realizar este investimento, como se sabe esta estrada tem muitos quilómetros, e pode custar na ordem de quinhentos mil euros. Em relação a esta via, optou-se por desenvolver o projecto para a Ponte das Courelinhas e nos anos seguintes ver o que é possível executar. -----

----- Quanto às Ruas da Fajarda essa rubrica diz respeito a uma revisão de preços efectuada em dois mil e três e que vai ser paga durante o próximo ano. -----

----- Seguidamente a Presidente da Assembleia colocou à votação as Grandes Opções do Plano para 2004. -----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 9/2003****1ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 19 DE DEZEMBRO DE 2003**

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com treze votos a favor, dos Vogais do Partido Socialista e do Vogal Osvaldo Ferreira, doze votos contra, dos Vogais da Coligação Democrática Unitária e três abstenções, dos Vogais do Partido Social Democrata, aprovar as Grandes Opções do Plano para 2004. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- De seguida a Presidente da Assembleia colocou à votação o Orçamento para 2004.-----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com treze votos a favor, dos Vogais do Partido Socialista e do Vogal Osvaldo Ferreira, doze votos contra, dos Vogais da Coligação Democrática Unitária e três abstenções, dos Vogais do Partido Social Democrata, aprovar o Orçamento para 2004.-----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- A Presidente da Assembleia deu conhecimento do requerimento apresentado pelo Vogal Filipe Justino, em Grupo Municipal do Partido Socialista, do seguinte teor:-----

----- “Face ao atingido da hora há pouco acordada nesta Assembleia (1.30 horas) e porque os Grupos Municipais já explanaram a sua posição face ao PPI e Orçamento para 2004, proponho à Mesa a passagem imediata dos dois pontos da Ordem do Dia em discussão, à votação” -----

----- De seguida colocou o mesma à consideração da Assembleia. -----

----- O Vogal Armando Rodrigues (Coligação Democrática Unitária) afirmou que o seu Grupo Municipal não tem condições para continuar os trabalhos, devido ao adiantado da hora, sendo duas horas da manhã, faltando ainda discutir dois pontos, pelo que a Sessão deverá continuar noutro dia. -----

----- O Vogal Filipe Justino (Partido Socialista) considerou a situação inadmissível, dado que não se consegue realizar uma Sessão da Assembleia no mesmo dia. Pensa que tal situação é de propósito, porque os dois assuntos que faltam da Ordem do Dia, era possível discuti-los em cerca de meia hora.”-----

----- O Vogal Francisco Cortez (Partido Social Democrata) referiu que os dois assuntos merecem alguma discussão e reflexão, nomeadamente o “Ponto Cinco” uma vez que é um assunto novo, sendo preciso algum tempo para o discutir. Houve intervenções excessivas por parte da bancada da Coligação Democrática Unitária, as quais se repetiram. A proposta do seu Grupo Municipal é no sentido da Sessão da Assembleia Municipal terminar imediatamente e marcar outro dia para continuação dos trabalhos. -----

----- O Presidente da Câmara lembrou que estes dois assuntos têm de ser aprovados obrigatoriamente durante o mês de Dezembro. -----

----- A Presidente da Assembleia referiu que se pode concluir que a maioria pretende a continuação dos trabalhos noutro dia.-----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 9/2003****1ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 19 DE DEZEMBRO DE 2003**

----- Convocou a segunda Reunião para o próximo dia vinte de dois de Dezembro de dois mil e três, pelas vinte e uma horas, no mesmo local, para conclusão da Ordem do Dia.-----

----- **ENCERRAMENTO:-** E nada mais havendo a tratar, a Presidente da Assembleia deu por encerrada a Sessão, às duas horas e dez minutos, do dia vinte de Dezembro do presente, da qual para constar, se lavrou a presente Acta, que eu, José João Henriques Coelho, Primeiro Secretário, subscrevo:-----

O Primeiro Secretário

A Presidente da Assembleia Municipal
